

## **Redução de desigualdades é tema da segunda oficina sobre a Taxonomia Sustentável Brasileira**

No dia 10 de março, especialistas debaterão como garantir que a transição para uma economia sustentável contribua para a inclusão de grupos historicamente excluídos do desenvolvimento econômico. A **Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis (SIS)** e o **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)**, integrantes do Comitê Consultivo da Taxonomia Sustentável Brasileira, promoverão a segunda oficina temática sobre a Taxonomia Sustentável Brasileira no dia 10 de março, das 9:30 às 11:00, no formato *online*.

Com o tema “**Redução de desigualdades de gênero, raça, sociais e regionais**”, o evento visa aprofundar discussões sobre a inclusão de objetivos sociais na Taxonomia e como garantir que a descrição das atividades econômicas contemple todas as pessoas em seu público-alvo, especialmente aquelas historicamente marginalizadas.

A Taxonomia Sustentável Brasileira é um instrumento criado para direcionar os fluxos de capital para atividades econômicas alinhadas a objetivos climáticos, ambientais e sociais. A atual consulta pública, aberta até o dia 31 de março de 2025, oferece a oportunidade de aprimorar sua abordagem para garantir que a transição para uma economia sustentável também seja um processo de redução de desigualdades estruturais.

A oficina contará com a mediação de Renata Belzunces, do DIEESE, e com apresentações de especialistas sobre instrumentos financeiros voltados à equidade de gênero e à redução de desigualdades sociais e regionais. Os expositores incluem representantes da Fomento Paraná, que abordarão linhas de crédito com enfoque de gênero; Vilmar Thewes, do Banco do Brasil, que tratará de produtos financeiros voltados à equidade de gênero no mercado de capitais; e Luciane Moessa, da SIS, que discutirá como a descrição de atividades nos setores de construção civil, saneamento, destinação de resíduos e energia elétrica pode contribuir para a redução das desigualdades sociais.

Além disso, será realizado um debate sobre o Índice de Diversidade, pensando em suas possibilidades e limitações como único critério social presente atualmente na Taxonomia. Para aprofundar essa discussão, o evento contará com as contribuições de Joci Aguiar, representante do Ministério das Mulheres; Tatiana Dias Silva, representante do Ministério da Igualdade Racial; além de uma representação do Ministério da Fazenda. O público também terá a oportunidade de participar do debate, contribuindo com perguntas e reflexões.

As **inscrições** para a oficina podem ser feitas pelo e-mail [eventos@sis.org.br](mailto:eventos@sis.org.br)